

PAVILAR®

NORMAS PARA ASSENTAMENTO

O Pavilar® é um soalho pré-calibrado de madeira maciça que constitui uma vantajosa alternativa às soluções mais tradicionais. A sua espessura de 10 mm permite substituir alcatifas e mosaicos cerâmicos, sem necessidade de fazer nova betonilha. Apesar de ser especialmente indicado para obras de reabilitação, o Pavilar® também pode ser aplicado em obras novas, com construção de raiz, desde que sejam observadas determinadas precauções (também válidas para obras de reabilitação).

Deverão ser respeitados os seguintes requisitos:

1. O local da aplicação deve reunir todas as condições necessárias à aplicação do pavimento e mantê-las ao longo do tempo.
2. O pavimento deve ser colado com cola apropriada; para um perfeito resultado de colagem, devem observar-se as seguintes condições:
 - a) A temperatura da betonilha e dos materiais deve ser uniforme, não devendo ser inferior a 10°C; a temperatura ideal situa-se cerca dos 20°C. Para isso, a madeira deve sempre beneficiar de um acondicionamento ao ambiente onde vai ser instalada, recomendando-se um estágio de pelo menos 15 dias;
 - b) É necessário efectuar a colagem antes que a superfície de cola tenha secado, e em qualquer caso antes que tenha sido formada uma película superficial na cola;
 - c) Na colagem deve ser utilizada cola adequada (Ultrabond P913 2K ou Silovil L34) às condições da obra e da madeira em causa;
 - d) O afagamento com máquina de lixa só deve ser realizado após boa colagem.
3. A betonilha deve apresentar-se perfeitamente nivelada, limpa de impurezas e gorduras, consistente, sem gretas ou fissuras, seca (não mais de 2,5% a 3% de humidade relativa) e dimensionalmente estável.
4. As betonilhas sobre as quais será colocado o pavimento de madeira devem, segundo as necessidades, ser niveladas com cimento, ou cimento e aditivos, para melhorar as propriedades de colagem, elasticidade e dureza. Nos casos em que se torne necessário proceder à sua regularização, consolidação e impermeabilização, deverá ser utilizado um produto especial para o efeito.

5. Todas as betonilhas cujo processo de fabrico exija o emprego de água (argamassa de cimento, gesso, etc.), têm a necessidade de um certo período de tempo de secagem, para alcançar as condições de equilíbrio ideais para a aplicação de um pavimento de madeira. O tempo de secagem é proporcional à espessura da betonilha e depende das condições climáticas, da ventilação e do grau de humidade residual da construção; por exemplo, uma betonilha tradicional em cimento precisa de quatro a oito semanas para atingir uma humidade residual de 2,5% a 3%. No entanto, poderá demorar mais tempo se o local estiver sujeito a infiltrações, se estiver em presença de substâncias higroscópicas, etc. No caso de moradias térreas é aconselhável a impermeabilização da betonilha para impedir a subida e a condensação das humidades do terreno.

6. Compactação: é aconselhável verificar a resistência da parte superior da betonilha, porque esta é fundamental para uma colagem perfeita. Pode-se fazer um teste simples: rasgar a superfície superior com uma ponta metálica; a profundidade que se atinge determinará, grosso modo, a densidade do cimento.

7. Podem ser aplicados diversos acabamentos, desde o verniz (brilhante, meio-brilho ou mate) à cera ou óleos; para proceder ao acabamento, o pavimento deve encontrar-se limpo de quaisquer poeiras ou gorduras.

A verificação dos requisitos indicados não dispensa o aconselhamento junto de técnicos especializados, bem como a consulta das fichas técnicas dos produtos utilizados.